



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DE BORRACHA NATURAL**

MEMÓRIA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 18 de julho de 2023.

HORÁRIO: 14:30 às 17:30 horas

LOCAL: Presencial (Sala de Reuniões, nº 007, andar térreo do Ed. Sede do MAPA – Brasília/DF) ou
videoconferência(link da reunião: <https://meet.google.com/zfi-jexd-wnf?hs=122>)

PAUTA

- 1 - 14:30 - Abertura da Reunião Ordinária: Senhor Antonio Carlos Carvalho Gerina - Presidente da CSCPBN,
- 2 - 14:45 - Avisos da Secretário/Interino da CSCPBN - Marcos Fernandes Martins
- 3 - 14:50 - Heveicultura na Bahia: ameaças e desafios: Adonias de Castro Virgens Filho, Eng. Agrônomo, D. Sc. Mapa/SDI/Ceplac.
- 4 - 16:20 - Heveicultura no Espírito Santo: situação e perspectiva: Pedro Arlindo Galveas, Engenheiro Agrônomo, D. Sc., Embrapa Floresta/Incaper
- 5 - 16:35 - Breve relato do Desenvolvimento Comercial da Borracha - Senhor Antônio Felix Domingos (Ex Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo.
- 6 - 17:00 - Solicitação de entrada da Associação do Movimento Nacional de Produtores e Sangradores, Senhor Natalino de Freitas Seringueiro Presidente da Associação (AMNPS), documento anexo.
- 7 - 17:25 - Assuntos Gerais;
- 8 - 17:30 - Encerramento.

Antonio Carlos Carvalho Gerin

Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES: Participaram como convidados Vários convidados da Cadeia Produtiva da Borracha Natural. Senhor Percy Putz

Memória da Reunião.

O presidente Antônio Gerin, abriu a reunião cumprimentando e agradecendo a todos, invertendo a pauta, colocando a apresentação do Senhor Pedro Arlindo Galveas, Engenheiro Agrônomo, D. SC, Embrapa/Incaper, referente heveiculturo Espirito Santo, situação e perspectivas.

O Senhor Pedro, disse que abordaria sobre a heveicultura Capixaba, de como aconteceu em 10 anos (Estudos da Embrapa/Florestal/ES). Falou do Plano Estratégico da Agricultura Capixaba, informando que a heveicultura deu um salto, crescendo 50 mil hectares em 10 anos, porém atualmente possui 10 mil hectares em exploração.

Apresentou a matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades), com a análise de que a produção em

SAF, possui 375 mil hectares em áreas degradadas, sendo 70% de pastagem e 30% em café.

Ressaltou que Santa Catarina possui uma vocação para Agricultura Familiar, porém falta mão de obra para trabalhar nos seringais, e que foi realizado curso de Seringueiro, devido ao grande gargalo, com foco na Agricultura Familiar. Destacou que falta produtos agrícolas registrado para Seringueiros

O Senhor Presidente, perguntou como estão os preços da borracha, praticados no Espírito Santo, nesse momento?

O Senhor Pedro, respondeu que nunca aconteceu uma crise como agora, e que os produtores estão com grande quantidade de borracha guardadas nas propriedades. Disse que o preço caiu muito, na ordem de R\$ 3,50 o quilo, porém para o agricultor familiar ainda é um bom preço.

O Senhor Presidente, passou a palavra para o Senhor Adonias de Castro Virgens Filho, Engº. Agrônomo, D.Sc, MAPAA/SDI/CEPLAC.

O Senhor Adonias, falou sobre a crise da heveicultura na Bahia, e que o Senhor José Fernando Benessi, fez um trabalho importante em Goiás. Disse que em 1ª questão a Bahia possui 33 mil hectares e que é um celeiro de mão de obra. Destacou que não está fazendo uma apresentação e sim um depoimento para que as autoridades não cruzem os braços. Indagou: O que o Governo pensa do futuro da heveicultura na Bahia? Falta mobilização da sociedade, afirmou. Ressaltou a evolução da tecnologia, exemplificando os Drones que podem voar a uma altura de 25 metros, mapeando toda a plantação, identificando as árvores de maior potencial, descartando as menor, doentes.

O Senhor Presidente, elogiou a apresentação, dizendo que foi brilhante. Disse que alguns dias atrás esteve com o Ministro Carlos Fávaro, e falou sobre a situação que a borracha está enfrentando, e que o Ministro está sensível para conseguir uma solução. Destacou que na Bahia, o problema é a crosta negra, e aqui em São Paulo é o preço. formulou a pergunta: O Governo teria interesse em permanecer com a heveicultura. O problema da atividade da borracha é no campo e na indústria, também. falou para não desanimar, pois o Ministro está atento, e que também esteve com o Ministro Paulo Teixeira, MDA, para fazer alguma coisa na Agricultura Familiar, os Seringueiros tem lote, tem renda, mas o filho irá para a faculdade.

Sugeriu que a Câmara faça um ofício para o Ministro relatando a situação da Bahia, e que seria importante que o IBGE, atualizae a pesquisa realtivo a borracha. O Governo precuisa atuar e apoiar fortemente em Goianézia, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia e Espírito Santo. Disse que possui grande esperança no Ministro Fávaro para resolver o problema.

O Senhor Adonias, disse que o tempo está passando.

O Senhor Presidente, parabenizou os dois palestrantes, dizendo que foi uma aula de heveicultura. Ressaltou que no Brasil todo mundo está passando por problemas, e que os itens colocados são estratégicos, para segurança jurídica. Destacou o pleito da Associação do Movimento Nacional de Produtores e Sangradores - AMNPS, em fazer parte da estrutura da Câmara da Borracha, pois está muito anos na heveicultura e reputa, como muito importante, e reforça a ideia que tenha a participação na CSCP BN, e mais, a cadeia toda tem muito a ganhar com a participação deles na Câmara Setorial.

O Senhor José Fernando Canuto Bensesi, ABRABOR, disse que tira o chapéu, para a AMNPS, pois são baluartes dos Seringueiros, e estão preocupados para o circo não pegar fogo. Elogiou também o Senhor Adonias que sempre colaborou com a parte técnica., e otimismo contagiante.

Parabenizou o Senhor Presidente Gerin, pelo trabalho político que vem realizando, como a reunião com o Ministro Fávaro, e sugeriu para levar junto nessas reuniões o Senhor Adonias, e outros mais.

A Câmara tem que fazer um trabalho forte, organizar, acionando todas as Entidades, e que o Presidente da ABRABOR, está a disposição, bastando convidar, e tem a certeza que o caminho é esse.

O Senhro Presidente, falou que na próxima irá convidar a todos, e que será um prazer. Disse ainda que chegou na Presidência da CSCP BN, pois não era sua vontade, e agora com persistência, aceita quem tiver interesse em obrear com ele, e somar forças.

O Senhor José Fernando, sugeriu novamente para que os membros da câmara seja convidados, pois senão a seringueira no Brasil vai sumir, e não só na Bahia. Afirmou que realmente o levantamento do IBGE, está furado, e que Goiás produz 35 mil toneladas, somando com Tocantisn que produz 40 mil toneladas.

O Senhor Presidente, falou que o Governo precisa tomar posição, pois um erro do IBGE, leva a mais erros,

O Senhor Adonias, disse que Goiás é subestimado.

O Senhor Presidente, destacou a composição atual da CSCP BN, que foi um consenso firmado no passado, possuindo 4 membros produtores e 4 membros da Industria, mas agora surgiu um movimento Nacional, muito interessante, para a CSCP BN, que terá o Produtor, o Trabalhador e a Industria.

O Senhor José Fernando solicitou perguntou se era obrigatório um parecer da Coordenação Geral - CGAC, se pode ou não pode?

O Senhor Leandro, CGAC, disse que estava escutando a posição de todos, e a Câmara em 2022, fez uma alteração na sua composição, para que fosse paritária. Respondeu a colocação do Senhor José Fernando, dizendo que o regimento atribui ao plenário a decisão de incluir novo membro. O MAPA não pode influir nessa decisão, e que o plenário pode deliberar ou não a inclusão agora, com fulcro no art. 14, do Regimento. Cabe ao plenário decidir a inclusão ou exclusão de membros, respeitando o limite máximo de 25 membros.

O Senhor José Fernando, justificou tal pergunta, para que não houvesse nenhuma dúvida.

O Senhor Presidente, esclareceu que os membros tem que ser Nacionais.

O Senhor Leandro, acrescentou que desde que seja Nacional , e que ocorreu um pacto de paridade com o Ministério.

O Senhor Presidente, disse que é importante olhar as diferenças, e que atual composição da CSCP BN, possui esse olhar. Em ato contínuo pediu para o Senhor Marcos Fernandes Martins, Secretário de CSCP BN, fizesse a chamada da votação.

O Senhor Marcos, fez a chamada de todos os membros da câmara, por ordem alfabética, e apurou o resultado de 7 votos favoráveis a inclusão da AMNPS, por unanimidade dos participantes da 54ª RO CSCP BN, dizendo oralmente "SIM", sendo que teve um membro ausente, que foi a Sociedade Nacional da Agricultura - SNA.

Os membros participantes que votaram "SIM", foram: ABIARB, ABRABOR, ANIP, APOTEX Brasil, CNA, OCB e SRB.

O Senhor Presidente, justificou a ausência do Senhor Antônio Felix Domingos, pois estava em trânsito, e disse que o mesmo fez um estudo do que aconteceu com o setor da borracha, até agora. O desenvolvimento da pesquisa, os subsídios, e perdeu tudo com os 13,02% de II. Deixando essa situação anômala, sem ter elo na cadeia. Na próxima reunião terá a Indústria, o Produtor e o Trabalhador. disse que São Paulo e Minas Gerais existe um descompasso generalizado.

O Senhor José Fernando disse que tem que andar com a turma toda, e não um por si, dispersa.

O Senhor Adonias parabenizou o Senhor José Fernando, a câmara alertando da gravidade da situação na Bahia, e sugeriu um encaminhamento para as Autoridades. Destacou que a sociedade está apática, deixando o legado do passado. Como o Ministro está simpático a causa, e hora de agir, a CEPLAC está de mãos dadas com os Produtores. Destacou que a estação de pesquisa da Bahia está a mercê, e que as usinas não tem representante na Bahia, e precisa formalizar as Autoridades que existe uma crise.

O Senhor Presidente, disse que o Ministro recebe ofícios, e que vai ver ao vivo e a cores de cada palavra. em ato contínuo, concedeu a palavra para o Senhor Percy Putz, ex presidente da CSCP BN.

O Senhor Percy, disse que participou muitos anos, e que é um prazer ouvi-los, e como produtor passa as mesmas dificuldades. Afirmou que é primeira vez que o setor está sem comprador, e que existe casos de produtores que estão sem vender a borracha há três meses. Destacou para que não se perca a estrutura da heveicultura, e precisa ser feitas medidas emergenciais, e que o problema estrutural consiste no fato em que a Indústria não consome a "a nossa" borracha.

O Senhor presidente, agradeceu a presença de todos, e não tendo mais nada a tratar, deu por encerrada a reunião.

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil.

https://drive.google.com/file/d/1ROTDFh2scvPE8qHBAN7mjjAxiKkar5Ak/view?usp=drive_link

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras:

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente: Antônio Carlos Gerin	
Secretário: Marcos Fernandes Martins	